

O Reitor-Mor

MENSAGEM AOS JOVENS DO MJS 2015

Motivada pela Festa de Dom Bosco

« ESCREVO-LHES, JOVENS, PORQUE VOCÊS SÃO FORTES E A PALAVRA DE DEUS PERMANECE EM VOCÊS » (1Jo, 2,14)

Meus caríssimos jovens:

É a primeira vez que tenho a oportunidade de escrever como Reitor-Mor a todo o MJS do mundo, por ocasião da grande Festa de Dom Bosco, ainda mais especial neste ano em que estamos celebrando o Bicentenário do seu nascimento.

Continuo com muito prazer a tradição que nestes últimos anos foi iniciada pelo Reitor-Mor Emérito, P. Pascual Chávez Villanueva, sendo uma bela tradição e uma esplêndida oportunidade de comunicar-me com vocês em todos os lugares do nosso mundo salesiano. Escolhi como título desta mensagem as belas e enérgicas palavras que lemos na primeira carta de São João:

«Escrevo-lhes, jovens, porque vocês são fortes e a Palavra de Deus permanece em vocês» (1Jo 2,14)

A motivação desta escolha é que me parece uma belíssima concretização do chamado que hoje o Senhor Jesus faz a cada um de vocês e que, sem dúvida, Dom Bosco, com a sua genialidade educativa, saberia traduzir em desafio e horizonte da vida cotidiana para os seus jovens.

Meus caros jovens, não posso esconder de vocês esta minha profunda convicção: o Senhor, Jesus de Nazaré, Filho do Pai, é o autêntico caminho para a verdadeira felicidade de cada um de vocês, de cada um e de cada uma de vocês.

E como disse o Papa Francisco aos jovens:1

« Jesus convida-nos a segui-lo, a percorrer com Ele o caminho do amor, o único que conduz à vida eterna.

Não é um caminho fácil, mas o Senhor nos garante a sua graça, e jamais nos deixa sozinhos...

Se abrirmos a porta a Jesus, se deixarmos que Ele esteja presente em nossa vida, se compartilharmos com Ele as alegrias e os sofrimentos, experimentaremos uma paz e uma alegria que só Deus, amor infinito, pode dar ».

1

¹ Mensagem do Santo Padre Francisco para a XXIX Jornada Mundial da Juventude (2014)

1. Escrevo-lhes, porque vocês são fortes

Meus caros jovens, esta é uma afirmação da Palavra de Deus, que está muito longe de ser uma adulação ou uma palavra vazia. É, em plenitude, uma afirmação que expressa como o nosso Deus, em seu Amor, tem a certeza de que vocês são uma garantia para o Reino e para uma Humanidade mais justa e fraterna.

A segurança de que assim será está na adesão de cada um de nós, de cada um de vocês, ao Senhor Jesus, a Jesus Cristo. Na verdade, meus amigos e amigas, Ele jamais será um estranho se lhe derem um espaço no próprio coração. Ele é, e será para vocês, a mais plena expressão do Amor e o "rosto humano de Deus", que deseja a felicidade de vocês, de todos e de cada um de vocês, e que os interpela para ajudá-los a crescer.

O nosso amado Dom Bosco concretizava este chamado do Senhor em cada um de seus jovens, como faria hoje com vocês, ajudando-os a trilhar um extraordinário itinerário de fé, que os levará a experimentar muito realmente o amor de Deus em suas vidas.

Dom Bosco acreditava cegamente, plenamente em vocês, jovens. Ele assumia como suas as inquietações, esperanças e alegrias dos seus jovens (e de vocês), vivendo com eles, entre eles e com eles. E, naquilo que era nele um dom especial – ser homem da relação pessoal, do bom trato, da amizade e do diálogo – dava aos seus jovens toda a confiança para serem realmente "fortes" no caminho da vida, fortes na fé, crendo realmente nas próprias capacidades e possibilidades, crendo que eles e também vocês podem ser, e devem ser os verdadeiros protagonistas de suas vidas, porque assim pede o Senhor.

2. Permitam-nos caminhar com vocês, entre vocês, ao lado de vocês

Dom Bosco descobriu profundamente a paternidade infinita de Deus e viveu permitindo, em sua liberdade, que o Espírito formasse nele um coração de pai dos seus jovens, um coração cheio de confiança e gratidão, que o levava a dá-lo por inteiro e a entregar-se totalmente pelos seus jovens, com o mesmo coração de Jesus Bom Pastor, atraído de modo especial pelos mais humildes e pobres.

Hoje, à maneira de Dom Bosco, nós, participantes da grande árvore que é a Família Salesiana, gostaríamos de caminhar com vocês, entre vocês, ao lado de vocês, renovando a nossa amizade, percorrendo juntos o caminho que nos leva a "ser fortes" (como nos pede a Palavra de Deus), a caminhar juntos para os ideais do verdadeiro projeto de homem ou mulher que Jesus nos mostrou.

Este caminhar juntos quer significar que nos educamos reciprocamente, contribuindo cada um com o dom que somos; significa que nos obrigamos a colocar-nos em caminho para continuar a crescer, demonstrando atenção, simpatia e interesse pelo outro, pela outra, compartilhando os anseios, desejos e esperanças que enchem de sentido as suas jovens vidas e as nossas como resposta ao convite sempre atual e renovado que o Senhor nos faz, de sermos dos seus, de sermos seus discípulos.

Neste ser jovens de hoje, crentes, discípulos e missionários de Jesus, como nos pede o Papa Francisco, eu os convido, caros jovens, a beberem na fonte da espiritualidade salesiana, que de modo concreto nos levará a Jesus, em contato estreito com o coração de Dom Bosco.

Esta espiritualidade, nos passos de Dom Bosco, atrai os jovens para mais além da sua pessoa, para Deus. Este é um desejo do nosso coração pastoral, nós que desejamos caminhar com vocês, ao seu lado: apoiar-nos na fé, com a convicção de que nela Jesus de Nazaré oferece a nós todos, um caminho que leva à plenitude.

A espiritualidade juvenil salesiana, que lhes propomos descobrir e viver juntos, é uma espiritualidade do cotidiano, um cotidiano que se inspira em Jesus Cristo, pessoa em quem vocês, jovens, reconhecem a presença de Deus e podem viver a própria realização pessoal.

É também uma espiritualidade da alegria e do otimismo, que não recusa o empenho e a responsabilidade, mas contempla a vida com esperança.

É a espiritualidade da amizade com Jesus, o Senhor, que na comunhão eclesial oferece a oportunidade de crescer e amadurecer na fé.

É, enfim, uma espiritualidade do serviço e da entrega aos outros no cotidiano e na simplicidade.

Este é o modo salesiano de viver, que se fundamenta numa convicção alegre e ao mesmo tempo fundamental: podemos encontrar o Senhor na vida ordinária, no dia a dia, na cotidianidade.

Concluo estas palavras, meus caros e caras jovens, exprimindo-lhes o mesmo que farei, daqui a pouco, em Valdocco, diante da Auxiliadora. Eu os entregarei a Ela, colocarei, do profundo do coração, a minha intenção e o meu pensamento em cada um e cada uma de vocês, embora sem conhecer a todos. Sem dúvida, a Mãe os acompanhará com a sua ternura e os ajudará neste caminho até o Encontro com o Senhor e o encontro com os outros jovens e também com aqueles que precisam de vocês.

Com muito afeto,

Roma, 31 de janeiro de 2015,

Ángel Fernández Artime Reitor-Mor